

IX SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: A VIVÊNCIA NA PRÁTICA JUNTO À COMUNIDADE

Área temática da ação: Saúde

Coordenadora: Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare.¹

Nathália Prado de Melo², Ingrid Barbosa Ferreira², Brenda Lee Silva Rocha², Nicole Talitha Rojas Rodriguez.²

Resumo

Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade que utiliza recursos fisioterapêuticos embasados cientificamente no tratamento da pele, reconhecida pelo COFFITO em maio de 2009. O projeto de extensão “Fisioterapia Dermatofuncional voltada à promoção da Saúde da Mulher Trabalhadora do CEINF Ipiranga e Usuárias do Sistema Único de Saúde - SUS”, teve por objetivo promover aprendizagem significativa por meio do contato do acadêmico com as necessidades de saúde das mulheres trabalhadoras de um Centro de Educação Infantil. Desta forma, proporcionar aos acadêmicos vivência em um serviço de fisioterapia especializado no cuidado com a pele. **Descrição da Experiência:** O projeto foi realizado em parceria com a SEMED Secretaria Municipal de Educação, e contou com a participação de mulheres trabalhadoras de um Centro de Educação Infantil (N=25) , além de outras mulheres encaminhadas do SUS (N= 30). Inicialmente foi realizado uma capacitação teórica e prática para a elaboração do roteiro de avaliação e treinamento de técnicas específicos da fisioterapia dermatofuncional como Peeling químico, Massoterapia, Drenagem linfática, Ultrassom e Corrente Aussie. **Impactos:** Inicialmente, o estabelecer vínculo do extensionista com a paciente, saber ouvir as queixas de ordem física que envolvem a autoestima da mulher. Pois a maioria delas, trabalha dentro e fora do lar, em contato com um público que requer total cuidado e atenção: às crianças. Foram realizadas sessões semanais (1 a 2 vezes por semana) de Abril a Dezembro 2017. **Considerações finais:** A experiência demonstrou ser significativa a medida que impactou de forma positiva a qualidade de vida das mulheres atendidas pelo projeto, promoveu o auto cuidado e melhora da auto estima.

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);

Palavras chaves: Fisioterapia dermatofuncional, Sistema Único de Saúde, Comunidade.

Introdução

Uma das dimensões fundamentais da qualidade de vida atualmente, é o conceito de Saúde, este resulta numa interação de um conjunto de fatores, vivenciados de forma coletiva e individual por cada um. A nível individual, a tolerância e a aceitação plena de si próprio, enquanto componentes da autoestima, são das variáveis mais importantes para uma boa saúde mental. É essa autoestima que permite, a cada dia, em frente do espelho, a apreciação positiva da imagem que o mesmo reflete. A necessidade dessa apreciação de si próprio leva nos dias que correm, a um aumento progressivo do número de pessoas a procurarem profissionais qualificados, a fim de recuperarem os traços originais que o peso dos anos, ou qualquer outra condição apagou. Em resposta a este crescimento, o Fisioterapeuta Dermatofuncional é o profissional de saúde responsável pela manutenção da integridade do sistema tegumentar como um todo, incluindo todas as suas estruturas relacionadas, desta forma a sua atuação é ampla e diversa e atinge várias áreas. A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)¹ através da resolução 362, a especialidade oferece as seguintes áreas de atuação: Queimados, pré e pós operatório de cirurgias plásticas e Bariátricas, Angiologia e Linfologia, Endocrinologia, Dermatologia e Estética e Cosmética (Res. COFFITO 394/2011)². A Fisioterapia Dermatofuncional promove a melhora da sua saúde e do seu bem-estar, elevando a autoestima e contribuindo ao equilíbrio emocional, resultando em uma melhor qualidade de vida. Segundo a Associação Norte Americana de Fisioterapia (APTA), a responsabilidade do fisioterapeuta não só passa por manter e promover a “ótima” função física, mas também o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, de tal modo que esta associação reconhece a Fisioterapia Dermatofuncional como a área responsável pela manutenção da integridade do sistema tegumentar como um todo. Tratamentos corporais e faciais também são da responsabilidade deste profissional. O foco do projeto de extensão foi minimizar as consequências da dupla jornada de

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);

trabalho presente na realidade dessas mulheres, a qual acarreta em prejuízos à saúde física e desgaste mental.

Desenvolvimento

O projeto de extensão “Fisioterapia Dermatofuncional voltada à promoção da Saúde da Mulher Trabalhadora do CEINF Ipiranga e Usuárias do Sistema Único de Saúde - SUS”, contou com vinte e cinco mulheres para serem atendidas na prática de Dermatofuncional. O atendimento era realizado na Clínica Escola Integrada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nas quartas-feiras, no período vespertino. Durante os procedimentos, cada paciente era atendida por uma dupla de alunas do curso de graduação. Ao início da prática, as alunas passaram por treinamentos para capacitação e ampliação das técnicas, para que dessa forma pudesse dispor às pacientes um atendimento mais eficaz e organizado. Houve inicialmente, workshops e oficinas para que as acadêmicas desenvolvessem protocolos faciais e corporais⁸. Tais oficinas foram ministradas pelo docente responsável pelo projeto, por alunos de mestrado, técnicos e convidados externos a UFMS, incluindo representantes de algumas empresas que atuam na área de oferecimento de produtos cosméticos e equipamentos de alta tecnologia e qualidade para as áreas de estética, reabilitação e medicina estética, como por exemplo Bioage, Ibramed, Pharmacenter dentre outras. Ademais, antes e após os atendimentos, eram realizadas discussões sobre os atendimentos, entre as alunas, a professora e a técnica responsável pelo projeto, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre os diversos casos observados na prática. O atendimento facial enfatizava a anamnese e a avaliação através da observação das pacientes por meio de perguntas sobre a cor, tipo, e textura da pele. Seguindo isso, foi oferecido programas de limpeza de pele, alta frequência, peelings químico e ultrassônico. Para o aspecto corporal foi realizada além da anamnese, a avaliação da perimetria em alguns segmentos corporais, como o abdômen e membros inferiores. Durante as sessões, utilizou-se a eletroterapia (corrente russa) e terapia manual (massagem modeladora e drenagem linfática manual)⁷. Concomitante a isso, fazia-se educação em saúde, na tentativa de enfatizar a importância da atividade física para a melhora dos resultados após os procedimentos, além da manutenção de uma alimentação saudável como forma de

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);

potencializar o tratamento e intervir no psicológico das pacientes, oferecendo uma melhora na qualidade de vida das pacientes.

Análise e discussão

Foram admitidas em todo o projeto 55 mulheres. Os resultados foram avaliados por meio de relato de autossatisfação, seguindo a ideia em que as pacientes relataram a melhora corporal e facial. Além disso, foi perceptível através da observação a melhora na aparência das áreas tratadas resultando numa maior uniformidade da pele, redução das hiperpigmentações e cicatrizes de acne e linhas de expressão nos tratamentos faciais. Em relação aos tratamentos corporais houve redução das medidas abdominais, dos membros inferiores e superiores, conferido através da perimetria, e redução da flacidez em abdômen inferior e flancos. Foi utilizado como meio de avaliação dos resultados a Escala de Melhora Estética Global (GAIS)³, que analisa o grau de alteração estética das pacientes, apontando se houve muita melhora ou até mesmo nenhuma melhora. Percebeu-se uma evolução não somente física, como também em aspectos psicoemocionais como a autoestima e motivação. Além disso, outro aspecto positivo foi uma gradual mudança de hábitos de vida dessas mulheres que a partir dos resultados analisados iniciaram a prática de atividades regulares relatado por elas, em especial a caminhada, e também uma alimentação seguida de produtos que possam oferecer uma melhor qualidade de vida, como frutas e verduras. A corrente russa foi escolhida por ser uma das medidas mais eficazes para trabalhar a flacidez muscular é o uso da estimulação elétrica neuromuscular que, associado à cinesioterapia, tem sido um dos recursos mais utilizados no fortalecimento do músculo, assim como na prevenção de atrofia musculares².

Cabe ressaltar, além dos resultados cosméticos e sobre a qualidade de vida da usuária, os resultados sobre a formação profissional do acadêmico de fisioterapia⁶. O projeto de extensão produz impacto pelo vínculo que é criado entre paciente, profissional e os alunos, pela promoção do acolhimento dos mesmos. Isto proporciona enriquecimento na formação profissional, que vai além dos muros da instituição de ensino⁴, pela vivência adquirida pelo aluno desde os anos iniciais da sua formação,

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);

contato com a realidade e as necessidades das mulheres trabalhadoras mostrando-se importante desde: trocas de experiências, aprendizado prático, envolvimento do acadêmico e indivíduo no cuidado de saúde e o autocuidado aplicado⁹.

Considerações finais

A Fisioterapia Dermatofuncional se destacou no âmbito de oferecer às pacientes uma melhora cosmética, tanto facial como corporal para as paciente atendidas durante o projeto, além de promover mudanças psicossociais relevantes relatadas pelas mesmas, demonstrando um melhor autocuidado e qualidade de vida. Ademais, o contato dos alunos com a prática durante os anos iniciais do curso de graduação foi de suma importância para aprimorar os saberes nesta nova área, analisando mais profundamente as técnicas e os estudos utilizados durante o atendimento. Isso pode contribuir para a exploração do trabalho realizado com a comunidade que muitas vezes não é percebido no decorrer do curso de fisioterapia. Na visão acadêmica há uma mudança de paradoxo, onde o acadêmico entra em contato com a realidade do serviço, no caso a clínica escola e da comunidade atendida pelo projeto, por meio da vivência com a proposta de ampliar o aprendizado, e ressignificar a prática, isto desde início da formação. Tornam-se mais competentes e hábeis no que diz respeito a promoção da integralidade do cuidado e do fazer em saúde. Logo, o papel do fisioterapeuta dermatofuncional requer uma visão integral sobre o paciente, visando também a prevenção de agravos e a promoção da saúde.

Referências Bibliográficas

1. ACÓRDÃO COFFITO nº 65, de 27 de novembro de 2015.
2. ACÓRDÃO COFFITO nº 293 de 16 de Junho de 2012.
3. AQUINO, E. M. L.; MENEZES, G. M. S. & MARINHO, L. F. B. Mulher, Saúde e Trabalho no Brasil: Desafios para um Novo Agir. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 11 (2): 281-290,abr/jun, 1995.
- 4.. BRUSCHINI, M. C. A. & ROSEMBERG, F., 1982. A mulher e o trabalho. In: Trabalhadoras do Brasil (M. C. A. Bruschini & F. RosembDEJOURS, C. A carga psíquica do trabalho. In: DEJOURS, C.; BDOUCHELI,E. ; JAYET,C. Psicodinâmica do Trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. Tradução M.I.Stocco Betiol (Org.) São Paulo: Atlas, 1994a.p.2323.

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);

- 5.. CENTOFANI, M.D.; COSTA, C.G.; ASSAD, M.A.C.; MOREIRA, E.C.H. Perfil das participantes do serviço de atendimento interdisciplinar á gestante. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, jan./dez.2003; 24: 49-54.
6. FERNANDES, Magali. Extensão universitária: o jogo entre as teorias institucionais e as motivações pessoais. Dissertação (mestrado em Educação). São Bernardo do Campo: Faculdade de Educação e Letras da Universidade Metodista de São Paulo, 2008. Disponível em <http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/KANAANE>, R. Comportamento Humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. 131 p.
7. POLDEN, M, MANTLE, J. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia. 2aed. São Paulo: Santos, 2000.
8. POLETTTO, P.R.; COURY, H; J; C; G. Avaliação da dor: comparação de métodos de auto-relato e provocativos em indivíduos com dort. 2004, disponível em: Acesso em: 09 de maio. 2007.
9. STRASSBURGER, S.Z.; DREHER, D.Z.; A fisioterapia na atenção a gestantes e familiares: relato de um grupo de extensão universitária. Scientia Medica, Porto Alegre: PUCRS, jan./mar.2006; 16: 1.

¹ Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil (2010); Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil anabegs@hotmail.com

² Acadêmicas de graduação; Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS);